

ISSN: 2177-7780

**Tânia Moura Benevides**

[tbenevides@uneb.br](mailto:tbenevides@uneb.br)

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), Mestre em Administração Estratégica pela Universidade Salvador (2003), graduada em Administração pela Faculdade Ruy Barbosa (1996), Especialista em Finanças Empresariais pela FGV (2000).

**Lídia Boaventura Pimenta**

[lpimenta@uneb.br](mailto:lpimenta@uneb.br)

Graduada em Administração, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Universidade e Região, com ênfase na gestão universitária. Pró-Reitora de Planejamento da UNEB e Vice-Coordenadora da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD).

**Jéssica Nascimento de Oliveira**

[jessiica.oliveira3@gmail.com](mailto:jessiica.oliveira3@gmail.com)

Bacharela em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2019), Especialista em Política e Estratégia pela UNEB/ADESG (2020). Pesquisadora no campo de Segurança Pública. Membro do grupo de pesquisa Águas – UFBA atuando no projeto Qualidade do Ambiente Urbano de Salvador – QUALISalvador Assistente Administrativo do Núcleo de Registros da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da Universidade Estadual da Bahia.

**Jéssica Silva Xavier**

[jessicaxavier@outlook.com.br](mailto:jessicaxavier@outlook.com.br)

Graduada em Administração (UFBA, 2018). Especialista em Gestão de Processos (UNIFACS, 2020). Especialista em Gestão de Projetos (UNIFACS, 2020). Analista Administrativo do Núcleo de Extensão da Escola de Administração (UFBA, 2019-2020). Analista Administrativo do Núcleo Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação a Distância – UNEAD (UNEB). Pesquisadora no campo de Projetos, Processos e Educação.

**Eloá de Jesus dos Santos**

[eloaj.santos@gmail.com](mailto:eloaj.santos@gmail.com)

Administradora pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Especialista em Gestão de Projetos pela HSM University. Se especializando em Marketing Digital pela Tera. Experiência em Gestão Educacional, Liderança Operacional e Gerenciamento de Projetos Sociais.

**Hércules Santos Andrade**

[hercules.andrade02@gmail.com](mailto:hercules.andrade02@gmail.com)

Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Pós-graduado em Gestão de Projetos e Portfólios pelo complexo educacional do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2018). Possui graduação em Jornalismo pelo Centro Universitário Estácio da Bahia (2017).

**Basilon Azevedo de Carvalho**

[basilon1713@gmail.com](mailto:basilon1713@gmail.com)

Pedagogo, Normalista, com um Curso Técnico pela Universidade de León – México em Ciências Políticas. Especialista em metodologia do Ensino e Cultura Afro Brasileiro. Mestre em Ciências da Informação pelo PPGCI/UFBA e mestrando concluinte do Programa de Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos –MPEJA/UNEB.

**Faculdade Adventista da Bahia**

BR 101, Km 197 – Caixa Postal 18 – Capoeiruçu - CEP: 44300-000 - Cachoeira, BA

*Revista Formadores*  
*Caderno de Gestão e Negócios*

## PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS: UMA ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DISCENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD DA UAB/ UNEB

### RESUMO

Este artigo avalia as percepções e expectativas dos discentes da modalidade de Educação a Distância (EaD), em relação a satisfação com os cursos ofertados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Na metodologia optou-se pelas pesquisas bibliográfica e documental para levantamento de dados secundários e pela aplicação de um questionário adaptado do modelo da Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para obtenção de dados primários. O instrumento foi aplicado entre fevereiro e abril de 2020. Os resultados apontam que os discentes e egressos dos cursos de graduação encontram-se satisfeitos com os seus respectivos cursos e com o seu próprio desempenho no curso.

### PALAVRAS-CHAVE:

EaD. UAB. UNEB. Satisfação Discente.

BENEVIDES, T. M.; PIMENTA, L. B.; OLIVEIRA, J. N.; XAVIER, J. S.; SANTOS, E. J.; ANDRADE, H. S.; CARVALHO, B. A. Perspectivas e expectativas: uma análise da satisfação discente nos cursos de graduação EaD da UAB/UNEB. *Revista Formadores: Vivências e Estudos*, Cachoeira (Bahia), v. 13, n. 4, p. 6 – 22, dez. 2020.

## 1. INTRODUÇÃO

A realização da pesquisa vincula-se ao fato de que em janeiro de 2017, a Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aplicou um questionário em escala nacional, com objetivo de obter mais informações a respeito da ótica dos discentes do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) sobre a qualidade e o grau de expectativa com os cursos da modalidade de Educação a Distância (EaD). Ao tomar ciência dos resultados dessa pesquisa, e entendendo a importância de conhecer o público-alvo da Unidade Acadêmica de Educação Distância (UNEAD) – os discentes –, a referida Unidade, seguindo o compromisso com o aperfeiçoamento do modelo pedagógico dos cursos na modalidade EaD, e dos processos internos, optou por elaborar um instrumento de coleta de dados para realizar uma pesquisa diagnóstica sobre as expectativas dos discentes da EaD/UNEAD. Este trabalho busca, portanto, construir um panorama, sobre a UNEAD, a partir da percepção dos alunos em um recorte específico que deriva dessa ação institucional.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no que concerne à atuação na modalidade EaD, compreende uma estrutura que envolve diversos setores que viabilizam o funcionamento das ações. A UNEB, tem tradição em promover a educação de referência e na sua trajetória construiu uma política de inclusão que a caracteriza como uma universidade popular e inclusiva. Assim, no que se refere a esta tradição fica evidenciada a necessidade de compreender a satisfação dos discentes em relação as ofertas da modalidade EaD, já que esta modalidade tem sido responsável pela ampliação do número de vagas da Universidade do Estado da Bahia, fazendo com que a UNEB tenha ampliado, em 2020, o número de ofertas no interior do estado – chegando a todos os 27 territórios de identidade do estado. Considerando a relevância da UAB como política pública que assegura a democratização da EaD no Brasil, de forma ampla, e na Bahia de forma mais específica, esse artigo parte da seguinte questão de investigação: qual o nível de satisfação dos alunos da EaD da UNEB vinculados ao sistema UAB?

A fim de responder a tal questionamento esse artigo tem por objetivo geral avaliar as percepções e expectativas dos discentes da modalidade de Educação a Distância (EaD), em relação a satisfação com os cursos ofertados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Por objetivos específicos buscou-se: delinear o perfil dos discentes dos diferentes cursos de graduação ofertados na Universidade via política pública UAB; identificar os níveis de satisfação em relação ao curso e ao próprio desempenho no curso, confrontando com a pesquisa da DED/CAPES de 2017.

Diante dessa perspectiva, como metodologia, optou-se pela utilização do instrumento de coleta de dados adaptado do modelo da DED/CAPES. O questionário esteve disponível no período compreendido entre os meses de fevereiro e abril do ano de 2020, obtendo o total de 604 respostas, considerando o universo de aproximadamente 15.367 alunos (matriculados e egressos da

graduação e pós-graduação *lato sensu*). Entretanto, este artigo configura-se como um recorte e apresenta apenas uma das perspectivas, que é o nível de satisfação dos discentes de graduação em relação aos seus respectivos cursos e do seu próprio desempenho no curso, sendo, portanto, um recorte de uma pesquisa maior. Nesse recorte foram consideradas apenas as respostas dos alunos e egressos da graduação de cursos UAB/UNEB.

Os dados gerados com a pesquisa foram publicados no Campus Virtual da UNEB em formato de relatório – “Relatório de Diagnóstico das Percepções e Expectativas dos Discentes EAD/UNEB” e os resultados ajudam nas ações que a UNEAD vem empreendendo em função do seu compromisso com o aprimoramento e formação das equipes – técnica e acadêmica – e melhoria da qualidade das suas ofertas. Através das respostas obtidas, foi possível organizar os dados e construir informações que subsidiam a Unidade a estruturar-se pedagogicamente. Isso inclui tutoriais, modelo acadêmico, fluxos internos, planejamento pedagógico, entre outros. Espera-se assim contribuir para a aproximação entre alunos, tutores, coordenadores de curso, coordenadores pedagógicos, coordenadores de polo, equipe multidisciplinar e professores no processo formativo. Deste modo, a situação evidenciada no resultado global dessa pesquisa acerca da realidade discente serviu de base para reestruturações, o que possibilitou a integração da comunidade acadêmica da modalidade EaD/UNEB no âmbito da UNEAD.

O relatório de diagnóstico foi elaborado de forma colaborativa, por professores, tutores e equipe da UNEAD, cooperando no sentido de determinar novos direcionamentos, enriquecendo cada vez mais a modalidade EaD na UNEB, e potencializando a universalização e democratização da educação superior.

Este artigo está dividido em três seções. A primeira aqui apresentada – a introdução – traz os aspectos delineadores da pesquisa. Na segunda seção é apresentado o desenvolvimento, apresentando o referencial teórico que alicerça a pesquisa e o recorte temático, apresenta também o percurso metodológico e analisa os resultados da pesquisa de campo; por fim, na terceira e última seção, são explicitadas as considerações finais.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

Esta seção destina-se a apresentar o referencial teórico que aborda o papel discente na EaD, tema que alicerça a pesquisa e em seu recorte temático. Apresenta o percurso metodológico e analisa os resultados da pesquisa de campo, nessa etapa descreve-se a atuação da UNEB na EaD, de modo a subsidiar a compreensão do leitor.

## 2.1. Discentes da Modalidade de Educação a Distância (EAD)

Os novos paradigmas e conexões com a internet criaram possibilidades e descobertas, o que leva ao crescimento da participação de usuários, implicando no aumento da autonomia de comunicação e removendo as barreiras geográficas. Esses novos paradigmas demandam cidadãos participativos, co-criadores e autônomos (LEAL, 2015).

Pretto (2017) afirma que não se pode mais tratar computadores e tecnologias digitais como meras ferramentas auxiliares dos processos científicos, culturais e educacionais. Para o autor, é preciso entendê-las como um espaço social.

No contexto de formação para dotar o cidadão participativo, co-criadores e autônomos, faz-se necessária transformações curriculares, inserção das TICs nas atividades de ensino-aprendizagem, ampliação da autonomia discente. É importante, portanto, compreender o papel discente na EaD.

O perfil do aluno do EAD, traz especificidades. O discente deve ser capaz de “aprender a aprender”, realizando seus estudos de forma independente. Na condução da relação de ensino-aprendizagem ele deve participar de todo o processo, que se inicia com a formulação dos objetivos e finaliza com a avaliação da aprendizagem. Nesse processo deve administrar seu tempo de estudo, de pesquisa e de elaboração de tarefas. Assim, organizar o tempo é essencial devido à grande quantidade de tarefas a serem realizadas, portanto, é preciso ter muita disciplina e concentração. Por fim, o discente deve ter autonomia, ser pró-ativo e conhecer recursos de acesso à internet (STREY; KAPITANSKI, 2011).

A oferta da modalidade EaD busca, de forma mais ampla, a universalização, democratização e interiorização do ensino superior. “Espera-se que as instituições de ensino superior representem o mesmo tipo de diversidade econômica e cultural que a sociedade em geral, ao invés de serem reservadas para uma elite minoritária” (BATES, 2016, p. 71). As ofertas da modalidade EaD, no Brasil, tem garantido o acesso à educação superior no interior dos estados e ampliando a diversidade de alunos no contexto da Universidade.

O uso de tecnologias em educação exige a adoção de novas abordagens pedagógicas, novos caminhos que acabem com o isolamento e permanente diálogo e cooperação dos diferentes atores, principalmente os discentes. A tecnologia pode contribuir de modo decisivo para que a Universidade se torne um lugar de exploração de culturas, de realização de projetos, de investigação e debates. Um lugar de formação de pessoas para o exercício da cidadania e do trabalho com liberdade e criatividade (KENSKI, 2018).

Assim, entende-se ser necessário conhecer o perfil dos alunos que cursaram ou cursam a referida modalidade, pois a grande diversidade do corpo discente é um complexo desafio e isso exige métodos de ensino que forneçam suporte para os alunos, mais individualização da aprendizagem

e oferta flexível. Também se coloca como desafio a ampliação das atividades de extensão e pesquisa, a fim de consolidar o tripé de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de Educação a Distância.

## 2.2. METODOLOGIA

Para determinar uma metodologia para aplicação de uma pesquisa, com foco na percepção e expectativas do discente, priorizou-se um trabalho colaborativo no qual foram estabelecidas três etapas. A primeira se constituiu na escolha e adaptação do instrumento de coleta de dados, já mencionado anteriormente. A segunda, denominada de coleta de dados primários, constou da aplicação, por mediação tecnológica, do instrumento. A terceira foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de contextualizar a Unidade de ensino, incluindo a sua atuação, principais atividades e perfil dos alunos EaD/UNEB.

Na segunda etapa, buscando compreender as limitações e potenciais inerentes ao corpo discente, para uma atuação mais qualificada, se fez necessária a coleta de dados primários por meio de pesquisa de campo. Nesse sentido optou-se pela adaptação do instrumento de coleta de dados da DED/CAPES. O questionário objetivou alcançar mais informações sob a ótica dos discentes da modalidade EaD da UAB/UNEB e de oferta própria UNEB. O instrumento foi elaborado no Google Forms e formulado com 51 (cinquenta e uma) questões, que consideravam fatores acadêmicos, tutoriais e pessoais em relação à interação entre os discentes, tutores, coordenadores, professores e os recursos educacionais utilizados nos cursos. Essas questões foram baseadas no modelo “Pesquisa com os Estudantes do Sistema DED/UAB 2017”.

A coleta de dados para a pesquisa foi divulgada por meio das páginas oficiais da UNEAD no Instagram, no Facebook e no Ambiente de Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNEB. Além disso, solicitou-se apoio de todos os coordenadores de polo na divulgação em grupos de WhatsApp.

Os temas abordados no instrumento foram: satisfação para desempenho individual no curso; avaliações do desempenho do curso; infraestrutura e qualidade do curso; avaliação sobre o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do curso, incluindo interação com professores e tutores. O formulário para acesso foi disponibilizado para os discentes no período fevereiro a abril de 2020, permanecendo disponível durante um prazo de um mês e conseqüentemente obtendo o total de amostra não estratificada de 604 (seiscentos e quatro) respostas dentro de um universo de 15.367 alunos já matriculados na EaD da UNEB (2006 a 2019), não diferenciando egressos, matriculados, evadidos e desistentes, conforme tabela 1, apresentada a seguir.

Instituição pública de ensino superior	Polos atendidos	Cursos ofertados	Alunos formados	Alunos matriculados (até 2017)
UNEB	52	19	4.794	15.367

Tabela 1 – Alunos matriculado na UNEB através do Sistema da Universidade Aberta do Brasil/CAPES  
Fonte: SISUAB (2020)

Por fim, a análise dos dados coletados serviu de base para a elaboração da terceira fase, que se concretiza com a construção de um relatório já publicado e de artigos com recortes temáticos.

Esse artigo, especificamente, analisa o nível de satisfação dos discentes da EaD UAB/UNEB, incluindo as categorias “satisfação para desempenho individual no curso” e “avaliações do desempenho do curso”. Recorta as respostas dos alunos e egressos de cursos vinculados ao Sistema UAB, portanto, considera as respostas de 423 alunos e as questões específicas relacionadas as categorias apresentadas. Os resultados foram obtidos através da aplicação do questionário, foram tabulados no Google Forms e analisados pela equipe a UNEAD, autores do artigo. Trata-se de uma análise descritiva de dados.

### 3. CURSOS EAD/UAB DA UNEB E AS PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DISCENTE

A UNEB é uma Instituição Pública de Educação Superior pioneira e de referência no que se refere ao ensino presencial no modelo multicampi e que tem tradição em promover educação de referência, sua história reflete a construção de uma universidade para todos, chamada de “educação popular”. Assim, no que se refere a esta tradição, é importante lembrar seu histórico em relação ao surgimento da modalidade EaD.

A implantação da Educação a Distância (EaD) na UNEB está estreitamente associada aos estudos e pesquisas no campo da Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, iniciados desde 1995. Nesse ano, foi implantado o Núcleo de Educação e Tecnologias Inteligentes (NETI), no Departamento de Educação no Campus I (DEDC – I), e constituída a linha de pesquisa no Programa Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). Criou-se ainda uma Coordenação Central de Educação a Distância, vinculada a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), a qual foi responsável por implantar os primeiros projetos de cursos em EaD da universidade (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 2019, p. 8).

Credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2005, a UNEB passou a ofertar cursos à distância. Sendo o bacharelado em Administração Pública, o primeiro curso implantado, cuja primeira turma formou em 2006. Em 2014, a Universidade criou a Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), por meio de Resolução n.º 1051 do Conselho Universitário, de 15/05/2014,

institucionalizando definitivamente a modalidade de educação a distância na Instituição, fortalecendo suas ações na oferta de graduações – bacharelados e licenciaturas – e pós-graduações *lato sensu*.

O processo de consolidação da EaD se deu a partir da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da UNEB. Esta Unidade foi institucionalizada por meio da Resolução nº 1051, de 15/5/2014 (CONSU/UNEB), publicada no Diário Oficial do Estado, em 2014 (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 2019, p. 8).

A UNEAD está vinculada à Reitoria e tem o propósito de consolidar a EaD, integrando competências e ações à estrutura de ensino, pesquisa e extensão já existente na UNEB, contribuindo, assim, para a convergência entre as modalidades presencial e a distância.

As competências da UNEAD são: formular, implementar e executar o Projeto Político Pedagógico da UNEB para a educação mediada por tecnologias, em articulação com as Pró-reitorias e em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional; oferecer, em consonância com os Departamentos, cursos e atividades formativas de graduação, de pós-graduação, de extensão, e de pesquisa, além de formação continuada e outros, na modalidade a distância; viabilizar o suporte técnico e tecnológico às atividades necessárias para a oferta de cursos e disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a Distância em articulação com a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO); viabilizar o suporte acadêmico e pedagógico para a oferta de cursos e disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a Distância; gerir o ambiente virtual de aprendizagem para o desenvolvimento de atividades à distância; produzir material audiovisual e impresso, quando solicitado, para auxiliar o desenvolvimento das atividades propostas pelos cursos; planejar, coordenar, gerir e avaliar as atividades de tutoria junto aos cursos ou disciplinas a distância; desenvolver novas metodologias e serviços apoiados em recursos de tecnologias da informação e comunicação na modalidade a distância; fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de educação a distância mediante a articulação contínua com todos os setores da universidade; avaliar e assessorar projetos e experiências na área de Educação à distância da universidade e de outras instituições; fomentar a celebração de parcerias para o desenvolvimento e implementação de ações com outras instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais em cursos na modalidade à distância; e promover, em articulação com as Pró-reitorias acadêmicas, a realização de congressos, simpósios e outros eventos sobre temas relacionados à EaD (UNEB, 2020).

Em relação a atuação da Unidade, com vínculo ao Sistema UAB, são apresentadas diferentes graduações e pós-graduações. No que diz respeito à oferta de cursos de graduação, já foram oferecidos pela Unidade as licenciaturas em Biologia, Ciência da Computação, Educação Física, Física, Geografia, História, Pedagogia, Matemática, Química, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas, Letras: Língua Espanhola e Literaturas, Letras: Língua Inglesa e Literaturas; e os Bacharelados em

Administração e Administração Pública (UNEB, 2019).

Os cursos da UNEAD/UNEB são atendidos em 49 Polos UAB (em 2018/2019), sendo 23 polos municipais e 13 estaduais, distribuídos por todo o Estado e credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), a exemplo de: Amargosa, Barreiras, Baixa Grande, Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Camaçari, Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Carinhama, Conceição do Coité, Dias D'Ávila, Esplanada, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ibotirama, Ipiaú, Ipirá, Ipupiara, Irecê, Itaberaba, Itamaraju, Itanhém, Itapetinga, Itapicuru, Jacaraci, Jacobina, Juazeiro, Lauro de Freitas, Macaúbas, Mata de São João, Mundo Novo, Paulo Afonso, Pintadas, Piritiba, Salvador, Santo Maria da Vitória, Santo Amaro, Santo Estevão, Seabra, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Sítio do Quinto, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista e Xique-Xique (UNEB, 2019).

Além dos Polos da UAB, a UNEAD dispõe de cinco Polos UNEB, que atendem o curso de licenciatura em música, são eles: Caetité, Irecê, Salvador, Senhor do Bonfim e Teixeira de Freitas. Um Polo em Juazeiro que atende ao curso de Administração, implantado em 2017. Cinco Polos próprios, que atenderão ao curso de Administração Pública e cinco Polos próprios, que atenderão ao curso de Educação Inclusiva (UNEB, 2019).

As dinâmicas dos polos permitem uma abrangência na UNEB levando o ensino superior aos mais distantes territórios do estado, especialmente às zonas rurais, onde vivem os estudantes com maiores dificuldades de acesso a cursos presenciais ofertados em centros urbanos. Nessa perspectiva, e no cumprindo seu papel social, a UNEAD/UNEB, em parceria com o Sistema UAB, leva a educação, e possibilidade de formação, a discentes em diferentes regiões da Bahia (UNEB, 2019).

No que concerne aos resultados da pesquisa, especificamente aos dados utilizados nesse artigo, cabe explicitar que entre os dias 31 de janeiro e 7 de abril de 2020 604 (seiscentos e quatro) discentes da UNEB, através de um questionário on-line, compartilharam suas percepções e expectativas sobre a modalidade de EAD dos cursos realizados em parceria com a UAB e as ofertas próprias da UNEB. Deste resultado global foram extraídas as respostas de 423 (quatrocentos e vinte e três) alunos da graduação – regularmente matriculados e egressos de diferentes cursos. São os resultados dos alunos de graduação do sistema UAB que seguem apresentados a seguir.

No instrumento de coleta de dados as 13 primeiras questões, de um formulário de 51 perguntas, trataram de identificar o perfil dos respondentes, incluindo as categorias gênero; cor/etnia; religião; idade; escolaridade; polo no qual têm encontros presenciais; ano de ingresso; o curso no qual o discente está/esteve vinculado; e, para os alunos de graduação, se foi a primeira formação. Sendo a segunda graduação, questionou-se sobre a modalidade da primeira graduação. Por fim, questionava sobre a sua situação atual no curso.

Em relação ao perfil, traz-se aqui uma síntese dessas categorias avaliadas. Do total de respondentes 66,7% se autodeclararam como sendo do gênero feminino e 33,3% do gênero masculino. Sob



a perspectiva do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), negros são compostos por grupos de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas. Nesse sentido, esta pesquisa tem 87,9% dos discentes/respondentes autodeclarados como negros, 10,5% autodeclarados como brancos, 1,2% autodeclarados amarelos e 0,5% se autodeclararam como indígenas. Quanto à faixa etária a maioria dos discentes (37,8%) estão entre 29 e 38 anos, enquanto 34,3% têm entre 18 e 28 anos, podemos notar que o primeiro e o segundo grupo correspondem a 72,1% do total da amostra, nesse sentido observou-se que a idade predominante dos discentes da UAB/UNEB restringe-se ao intervalo de idades de 18 a 38 anos.

Foi observado que 82,3% dos respondentes estão vinculados as ofertas do ano de 2017, portanto, ainda estão cursando; 13,5% as ofertas do ano de 2015; 2,4% as ofertas do ano de 2011 e 1,9% as ofertas do ano de 2009. O ano de 2017 corresponde ao ano de ingresso da turma em curso, das graduações de licenciatura em Física, Química, Matemática, Letras: Língua Portuguesa e Literaturas, Pedagogia, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia e História e do bacharelado de Administração Pública. Destes, 91,7% estão ainda em processo de formação; 5% são egressos dos diferentes cursos e 3,7% são de discentes que estão em situação de abandono ou trancamento. De forma bastante alinhada, na pesquisa realizada, em 2017 pela DED/CAPES encontra-se resultado similar com 82,3% da amostra no status “cursando”.

Do total de alunos (423) 21,3% já são professores da rede pública o que está alinhado com a meta prioritária do Sistema UAB, que é a de “[...] contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, por isso, as ofertas de vagas são prioritariamente voltadas para a formação inicial de professores da educação básica” (CAPES, 2020). Na pesquisa realizada em 2017 pela DED/CAPES, 38,4% dos respondentes disseram atuar como professores da Educação Básica.

Em relação aos polos de origem, os polos com maior número de representações são Sítio do Quinto (12,5%) e Salvador (8%). A presente pesquisa, embora com ausência de respondentes dos polos de Alagoinhas, Campo Alegre de Lourdes, Ilhéus, Jacobina, Jequié, Mundo Novo, Pintadas, Remanso, São Sebastião do Passé, Senhor do Bonfim, Simões Filho, Rafael Jambeiro, Teixeira de Freitas e Xique-Xique, teve representação ainda de outros polos conforme gráfico apresentado a seguir:

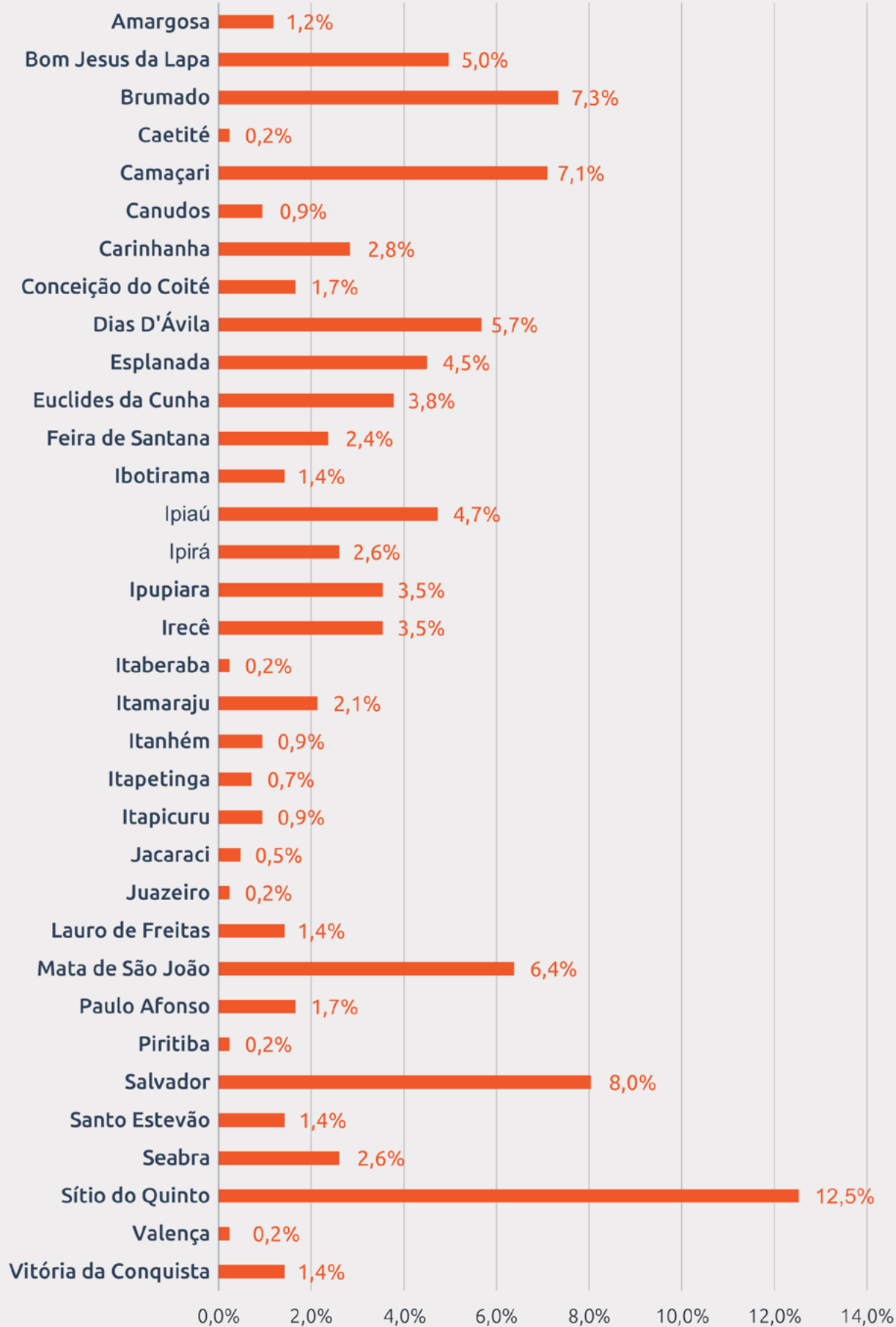


Gráfico 1 – Respondentes por Polos de Origem  
 Fonte: Elaboração própria (2020)

Aos discentes da graduação foi perguntado se o curso escolhido é/foi a primeira graduação que frequentaram, o que foi confirmado por 68,5% dos respondentes. Os demais, 31,5% afirmaram já ter experiência com outra graduação. Nesse sentido a amostra, evidencia, em sua maioria, a utilização da modalidade de ensino a distância como oportunidade para obtenção da sua primeira graduação. Também foi questionado a qual curso estava ou esteve vinculado. A maior participação de respondentes está vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia (22,9%); seguido do curso de Licenciatura em História (15,6%) e do Bacharelado em Administração Pública (12,8%). Os demais cursos apresentam percentuais inferiores a 12%, conforme estão representados no Gráfico 2, a seguir.

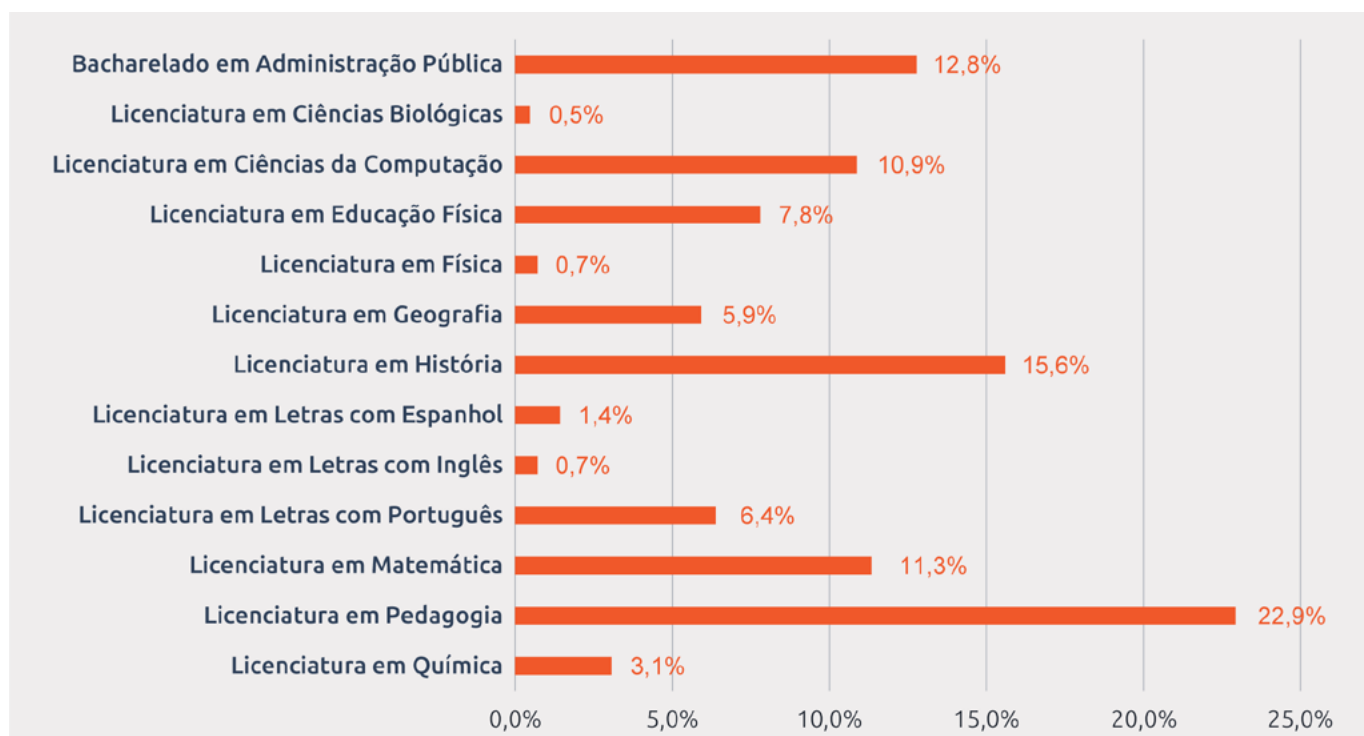


Gráfico 2 – Curso de Origem do discente  
 Fonte: Elaboração própria (2020)

No que se refere a autoavaliação dos respondentes, foi questionado quanto ao grau de satisfação com o desempenho pessoal no curso, através de uma escala de satisfação de 1 a 5, sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. Neste aspecto, 76,2% declararam-se como satisfeitos ou muito satisfeitos e apenas 2,6% declararam insatisfação. Os resultados da pesquisa DED/CAPES de 2017, apontam que numa escala de 1 a 5, a maior média de satisfação, em relação ao desempenho pessoal no curso, ficou com a Região Sul (4,22) e a menor, com a Região Nordeste (4,03).

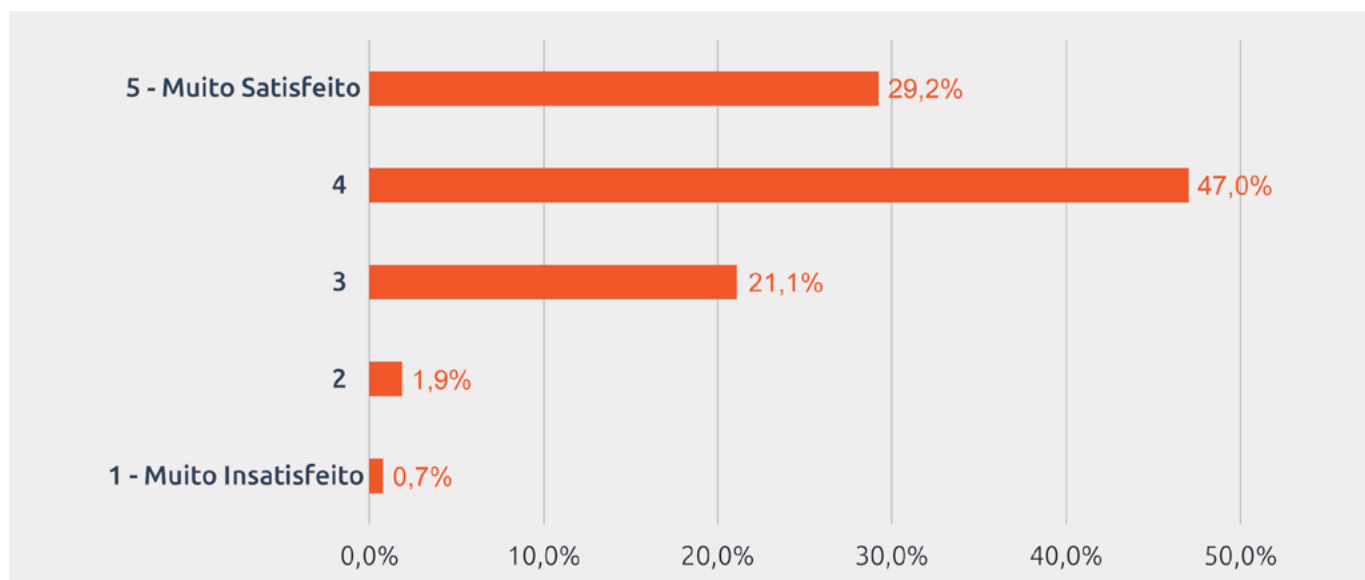


Gráfico 3 – Grau de satisfação com desempenho pessoal no curso

Fonte: Elaboração própria (2020)

Uma das formas de avaliar a satisfação de um discente, sobre os cursos da UAB/UNEB, é investigar a possibilidade de indicação do mesmo para terceiros. Considerando as alternativas não, sim e sim com ressalvas, 96,2% dos respondentes afirmaram que indicariam o curso que frequentou para alguém. Destes, conforme gráfico a seguir, 41,4% recomendariam com ressalvas. Apenas 3,8% afirmam não recomendar o curso. Na pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, 82% dos respondentes disseram que sim e 13,3% que sim, mas com ressalvas.

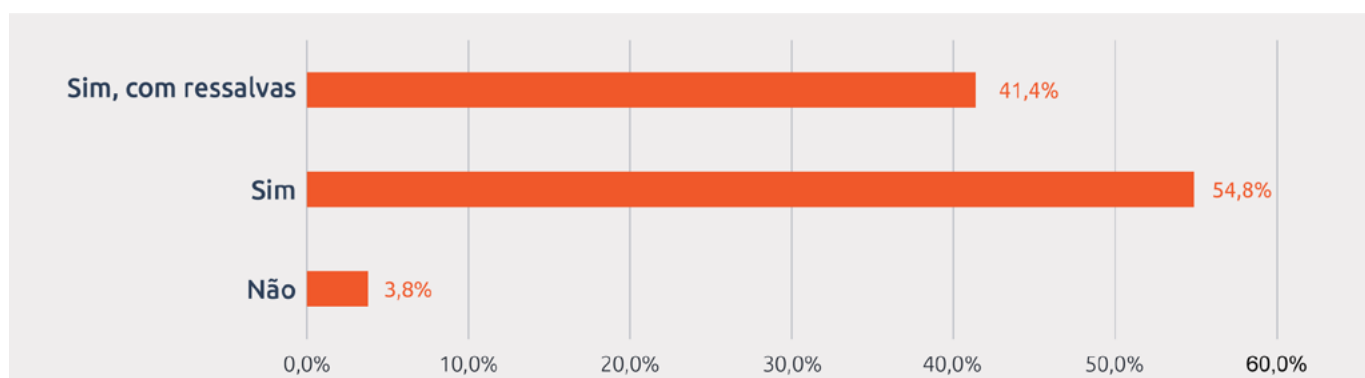


Gráfico 4 – Recomendaria o curso a alguém

Fonte: Elaboração própria (2020)

Retornando a questão do desempenho pessoal, 57,3% os discentes da UAB/UNEB responderam que o curso cumpriu bem as expectativas que tinham e 29,8% que o desempenho está ou esteve abaixo do esperado. O Gráfico 5, apresentado a seguir, explicita a correlação entre o desempenho no curso *versus* o grau de satisfação com o desempenho pessoal (expectativas). No resultado da pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, 67,8% dos estudantes disseram que o curso cumpriu bem as expectativas.

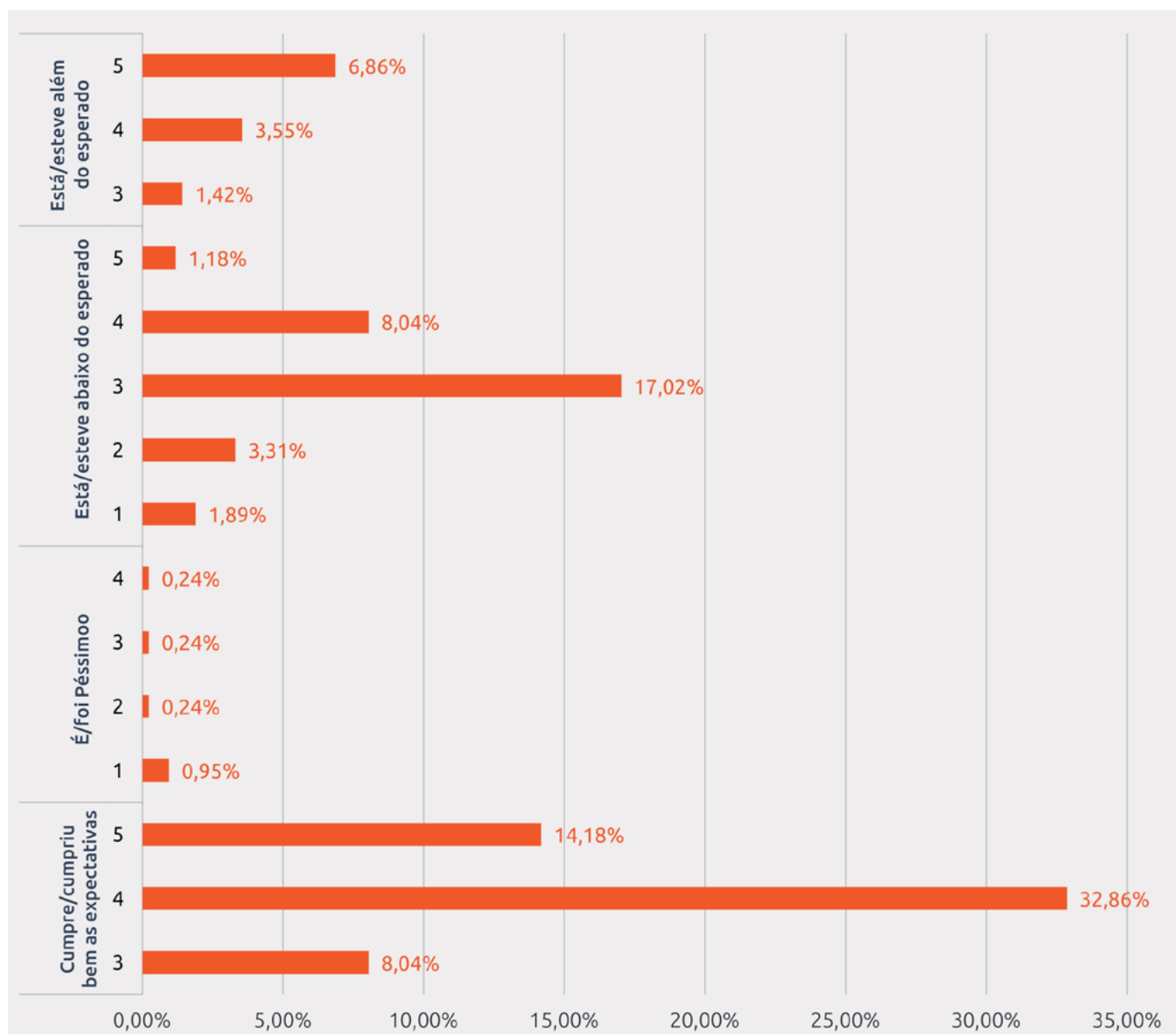


Gráfico 5 – Desempenho no curso x grau de satisfação com o desempenho pessoal

Fonte: Elaboração própria (2020)

Os alunos foram indagados quanto ao seu grau de desempenho acadêmico. 49,9% disseram ser satisfatório, 38,8% apontaram como regular, 6,4% declararam ser muito satisfatório, em contrapartida 3,5% avaliaram como ruim e 1,4% afirmaram ser péssimo. Nos resultados da pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, 75,5% consideram o próprio desempenho muito satisfatório ou satisfatório. As regiões Sudeste (19,4%) e Sul (19%) indicaram taxas de 'muito satisfatório' acima da média nacional (17%). Os resultados da UAB/UNEB (6,4%) estão abaixo do resultado da referida pesquisa da CAPES e da média nacional.

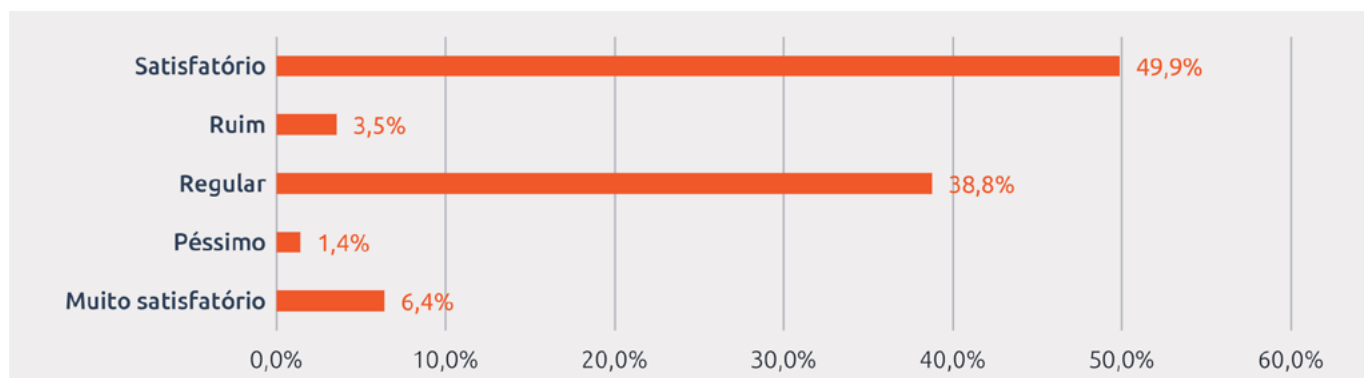


Gráfico 6 – Grau de desempenho acadêmico

Fonte: Elaboração própria (2020)

Para verificação final, questionou-se sobre o grau de satisfação atribuído à UNEAD, 42,6% dos discentes deram nota 4, 28,8% deram nota 5, 22,4% deram nota 3, 4,8% deram nota 2 e apenas 1,3% deram nota 1. Nos resultados da pesquisa realizada pela DED/CAPES, em 2017, o Sistema UAB foi bem avaliado pelos estudantes pesquisados e, considerando a distribuição geográfica das ofertas, em muitos indicadores houve convergências de equidades entre as regiões.

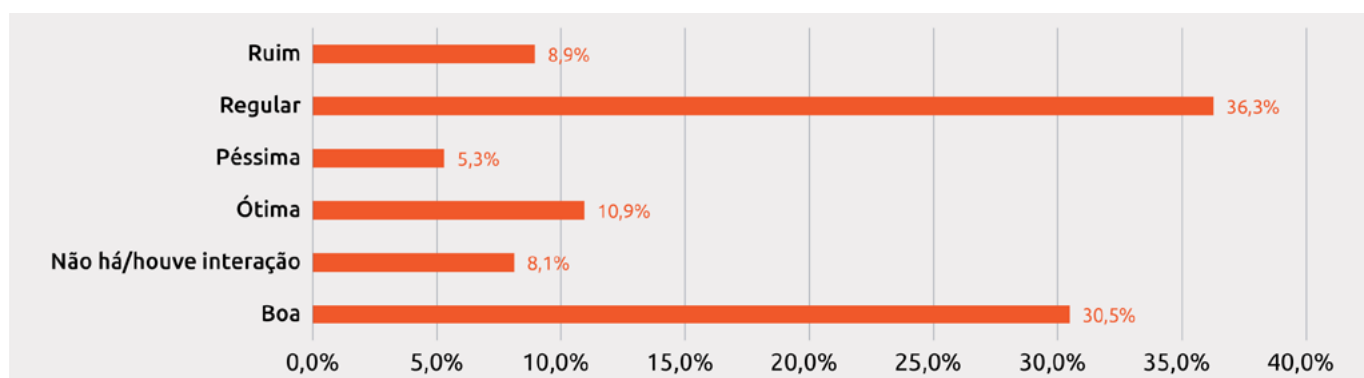


Gráfico 7 – Grau de satisfação atribuído a UNEAD

Fonte: Elaboração própria (2020)

Considera-se que, de modo geral, os resultados apontam um bom nível de satisfação no desempenho da UAB/UNEB, impactando positivamente na satisfação dos discentes e egressos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentado, permite conhecer as percepções e expectativas dos discentes EaD/UNEB. No que diz respeito ao perfil geral do aluno observou-se que a maioria do corpo discente é do sexo feminino (66,7%), se autodeclaram como pretos e pardos (87,9%), possuem de 29 a 38 anos (37,8%) e estão na primeira graduação (67,1%). O perfil apresentado valida o que diz Bates (2016), ao afirmar que as instituições de ensino superior devem representar o mesmo tipo de diversidade

econômica e cultural que a sociedade em geral. As ofertas da modalidade EaD, na UNEB tem garantido o acesso à educação superior no interior do estado da Bahia, ampliando a diversidade de alunos no contexto da Universidade.

No que diz respeito ao perfil acadêmico, verificou-se que a maioria dos respondentes ingressaram na UNEB em 2017 (82,3%), não estão trabalhando na rede de educação (78,7%) e são graduandos (91,7%). Esses discentes, na sua maioria, atribuem ao seu desempenho pessoal, numa escala entre 1 e 5, a nota 4 (47%) e recomendariam (54,8%) ou recomendariam com ressalvas (41,4%) o curso da UNEAD/UNEB para outras pessoas.

Por fim ao serem questionados sobre a nota que dariam à UNEB, de 1 a 5, sendo um a pior nota e cinco a melhor nota, a maioria atribuiu nota 4 (42,3%). A nota quatro é coincidente com a nota obtida no último credenciamento da Unidade realizado pelo MEC.

As questões objetivas e os seus resultados são também mais bem ilustrados na questão aberta. Em relação aos elogios à UNEAD, estes centram-se basicamente no fato da Unidade pertencer a UNEB e, portanto, merecer um reconhecimento público, já que a Universidade do Estado da Bahia é considerada uma Universidade “Popular e Inclusiva”, além, é claro, de ser uma universidade pública.

A construção da aprendizagem com mediação tecnológica pode ser profundamente alterada, principalmente se reconhecermos o potencial de universalização da educação superior. A proximidade com o aluno ajuda a compreender melhor as suas necessidades, suas ideias, suas carências e suas perspectivas. Isso possibilita a criação de novas formas de interação com os professores e com os tutores, levando a Universidade a pensar em novas práticas pedagógicas. A UNEAD depara-se aqui com o desafio de encontrar formas produtivas e viáveis de integrar tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, superando as limitações de infraestrutura encontrada nos polos de apoio presencial dos diferentes municípios e promovendo o desenvolvimento das suas práticas pedagógicas e das suas diferentes equipes de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BATES, A. W. (TONY). **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BRASIL. **Decreto Federal nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Brasília, DF: Presidência da República, 1998.

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso: 20 de abr. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2019. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2019/censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2018-notas\\_estatisticas.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf). Acesso em: 1 maio 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Portaria n.º 301, de 7 de abril de 1998**. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância. Brasil: [s. n.], 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017**. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, n. 118, p. 14-16, 22 jun. 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – Lei Nº 13.005 de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 16 de abr. 2020.

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ed. 53, p. 39, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Portaria Nº 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**: seção 1, n. 54-D, p. 1, 19 mar. 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-345-2020-03-19.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **O que é o Sistema UAB e sua legislação**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/acessoainformacao/informacoes-classificadas/93-conteudo-estatico/7836-o-que-e-uab>. Acesso em: 5 ago. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Diretoria de Educação a Distância. **Boletim Informativo dos Resultados da Pesquisa com os Estudantes do Sistema UAB**. [Amazonas], 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/uab/resultados-da-pesquisa-com-os-estudantes-do-sistema-uab>. Acesso em: Acesso em: 03 mar. 2021.

GURGEL, Anderson. Educação – A viagem do conhecimento. **Revista Desafios do Desenvolvimento – SBS**, [S. l.], ano 4, ed. 30, 11 jan. 2007. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1135:reportagens-materias&Itemid=39](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1135:reportagens-materias&Itemid=39). Acesso em: 11 abr. 2018.



KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2018.

LEAL, Léa Fernandes Viana. **Educação On-line**: Estratégias de Fronteiras do curso Mídias na Educação do Estado da Bahia – Brasil. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 2015.

MILL, Daniel. **Dicionário crítico de educação e tecnologia e de educação a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2018.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância**: uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza; SARLY, Cezar Roberto. Educação a Distância, Hibridismo e Metodologias Ativas: Fundamentos conceituais para uma Proposta de Modelo Pedagógico na oferta das disciplinas semipresenciais dos cursos presenciais de graduação da UNEB. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 6, n. 2, 2019, p. 161-171, 20 ago. 2019.

PRETTO, Nelson De Luca. **Educações, culturas e hackers**: escritores e reflexões. Salvador: EDUFBA, 2017.

SISUAB. **Sistema da Universidade Aberta do Brasil**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml>. Acesso em: 05 mar. 2021.

STREY, Marlene Neves; KAPITANSKI, Renata Chabar. **Educação & internet**. São Leopoldo: Sinodal, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Resolução nº 1.241/2016**. Aprova o regimento Interno da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD). Salvador: UNEB, 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Unidade Acadêmica de Educação a Distância – UNEAD. **Relatório de Diagnóstico dos Polos que atendem a modalidade Educação a Distância da UNEB**. Salvador: UNEAD/UNEB, 2019.